



Este documento visa a elaboração do MAPA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS para futuras **CONTRATAÇÕES**, com o intuito de atender o art. 22º da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, a qual dispõe sobre a Lei de Licitações e Contratos Administrativos, bem como o art. 37 e o art. 40 do Decreto Nº 28.874, de 25 de janeiro de 2024.

**Tabela 1: Mapeamento de risco**

MATRIZ DE RISCOS E ANÁLISE DE RISCOS									
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA ESPECIALIZADA PARA A ELABORAÇÃO DE PROJETO BÁSICO, PROJETO EXECUTIVO E CONSTRUÇÃO DE PONTE MISTA (AÇ) ENTRE CUJUBIM E RO-133, NO MUNICÍPIO DE CUJUBIM/RO.									
PROCESSO: 0009.009341/2024-46									
IDENTIFICAÇÃO DE RISCO				NÍVEL DE RISCO			PRIORIZAÇÃO <sup>7</sup>	RESPOSTA (M, A, T ou E) <sup>8</sup>	AÇÕES SUGERIDAS <sup>9</sup>
Númeração	Risco <sup>1</sup>	Causa do Risco <sup>2</sup>	Consequência(s) <sup>3</sup>	p <sup>4</sup>	i <sup>5</sup>	(P)x(I) <sup>6</sup>			
FASE DE ANÁLISE: PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO									
R1	Termo de Referência incompleto ou inadequado	Falhas na elaboração do ETP (requisitos técnicos) ou durante a elaboração no que tange aos requisitos jurídicos e/ou administrativos.	Elaboração de edital inadequado gerando recursos ou impugnação quando da sua publicação, atrasando, assim o procedimento licitatório devido a republicação do edital.	2	2	4	Baixo	M	Fazer Checklists, bem como envolver os envolvidos na elaboração da Referência trabalhemos
R2	Quantitativos em excesso ou em quantidade insuficiente.	Levantamento de quantitativos realizado de maneira equivocada ou fator não identificado no anteprojeto.	Surgimento de termos aditivos ao contrato	2	4	8	Média	M	- Justificar adequadamente solicitado; - Tentar validar a área comercial e com a fornecedor
R3	Contratação não produzir resultados capazes de atender à necessidade demandada, com consequente desperdício de recursos públicos.	Descrição inadequada do objeto	Não autorização do prosseguimento para contratação	1	5	5	Médio	M	- Descrever adequadamente clara e objetiva para entender áreas envolvidas
R4	Ausência de justificativa para a contratação	Falta de habilidade técnica sobre itens da contratação	Não atendimento ao princípio da motivação	1	3	3	Baixo	M	Apresentar justificativa por conforme necessidades estratégico da comissão
R5	Ausência de critérios para recebimento do objeto	Ausência de informação	Não segregação entre recebimento provisório e definitivo, com consequente não avaliação de outros aspectos contratuais ou recebimento do objeto em desconformidade com as especificações técnicas.	1	4	4	Baixo	E	- Adotar critérios e prazos para o objeto conforme legislação Regulamento Interno
R6	Critérios inadequados para medição e pagamento	Ausência de previsão à forma de pagamento	Conflitos e possíveis atrasos entre contratante e contratada; Desperdício de recursos.	1	5	5	Médio	M	- Informar formas de pagamento, indicar a que melhor se adequa
R7	Ausência ou insuficiência dos critérios de julgamento das propostas	Falta de definição no ETP	Seleção da proposta por critério diverso do objetivo da contratação; Desperdício de recursos.	1	5	5	Médio	M	- Conferir se os critérios Questionar a área demandados critérios de julgamento
R8	Risco de demora da análise pela área Jurídica e adequações ou recomendações ao edital, provenientes da análise da referida área	Multiplicidade de demandas internas aos mesmos profissionais.	Prejuízo na contratação dentro dos prazos previstos; Descontinuidade dos serviços.	1	5	5	Médio	M	- Revisar os documentos e recomendações solicitadas
FASE DE ANÁLISE: PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO									
R9	Estimativa incorreta de preços	Problemas no escopo; Aplicação incorreta das técnicas	Adequação do projeto quanto as suas especificações.	2	3	6	Médio	M	- Ajustar o escopo. - Realizar pesquisas de preços, esgotando (web, banco de preços e
R10	Estimativa incorreta de quantidades	Problemas no escopo; Aplicação incorreta das técnicas	Adequação do projeto quanto as suas especificações.	3	3	9	Médio	M	- Ajustar o escopo; - Analisar os valores apresentados
R11	A contratada não possui liquidez financeira para continuar o contrato.	Desequilíbrio financeiro relacionado a atrasos de pagamentos das medições pela Contratante.	Paralisação do trabalho e rescisão do contrato de prestação de serviços	1	5	5	Médio	M	- A licitação necessita ser previsão de existência orçamentários para a execução
FASE DE ANÁLISE: LICITAÇÃO									

R12	Acordos entre empresas que atuam no ramo pesquisado	Análise deficiente dos fornecedores dos serviços	Elevação do preço cobrado no mercado sobre o mesmo serviço ou produto.	2	5	10	Médio	M	- Realizar, juntamente com análise criteriosa do Quor Preços.
R13	Seleção de prestadores sem condições de cumprir o contrato	Deficiência das exigências referente às habilitações técnicas, econômicas, financeiras, seguro, atestado e sanções	Inexecução do contrato	1	5	5	Médio	E	- Verificar a idoneidade da e órgãos da Adm. Pública; - compatível com o objeto contratação
R14	Licitação Deserta ou pouca probabilidade de negociação de valores acima do T.R.	Deficiência na realização da pesquisa estimativa de preço	Prejuízo na contratação dentro dos prazos previstos; descontinuidade dos serviços.	1	5	5	Médio	E	- Elaborar orçamentos q realidade atual, portant confiáveis como
R15	Paralisação ou diminuição do ritmo de obra	Condições de intempérie como chuvas intensas, em especial em época conhecida como inverno amazônico.	Necessidade de repactuação de cronograma e/ou aditivos de prazo.	3	4	12	Alto	M	-Observar o estabelecimen por parte das empresas co hidrológico bem como as ci conhecidas da
R16	Risco de existência de número elevado de interposição de recursos ao resultado da Licitação	Minutas e documentos em desacordo com práticas usuais de modelos de execução	Atraso no processo; Necessidade de mobilização de equipes envolvidas em caráter prioritário.	1	3	3	Baixo	M	- Produzir minutas e docu com práticas usuais e mod remuneração ad
FASE DE ANÁLISE: FISCALIZAÇÃO E GESTÃO DO CONTRATO									
R17	Ausência de pessoal suficiente para a fiscalização de execução de contratos de serviços técnicos.	Multiplicidade de demandas internas aos mesmos profissionais	Fiscalização ineficiente e resultado final de baixa qualidade.	3	4	12	Alto	M	- Definição de equipe de fis com a equipe de planejame - Definir metodologia Gerenciamento de priorida
R18	Fiscalização ineficiente do contrato.	Equipe indicada é inadequada à fiscalização do contrato, e falta de capacitação da equipe para fiscalização do contrato.	Fiscalização ineficiente e resultado final de baixa qualidade.	1	5	5	Médio	M	- Definir procedimento int padronizar critérios de seli fiscalização, podendo adota por Instruções Normativas a multidisciplinaridade Implementar programa de Fiscalização de Contratos A os servidor
R19	Dificuldade de atendimento ao cronograma físico financeiro inicial previsto	Estimativa insuficiente das fases do cronograma físico financeiro.	Necessidade de aditivo contratual de prazo e atraso na entrega dos serviços programados	3	3	9	Médio	M	- Deverá haver rotina de cronograma com a fiscaliz ainda na fase de planejan evitar previsões de serviços desembolsos financeiro
R20	Divergências nas quantidades a serem executadas na prestação dos serviços	Metodologia de avaliação e quantificação é subjetiva ou não proporciona mecanismo para quantificar a demanda. Execução incompleta dos serviços por parte da empresa.	Paralisação da execução contratual, ou pagamento de serviços não completos.	2	4	8	Médio	M	- A metodologia de anális contrato deve estar defir Referência, através de Índi modo a propiciar a quanti pela fiscalização, sempre com o Cronograma de De
R21	Divergências entre as quantidades apresentadas pela empresa e pelos fiscais na prestação dos serviços	Metodologia de avaliação e quantificação é subjetiva ou não proporciona mecanismo para quantificar a demanda. Levantamento de quantitativos realizado de maneira equivocada.	Pagamento de serviços em desconformidade com o executado ou previsto.	2	4	8	Médio	M	- A metodologia de anális contrato deve estar defir Referência, através de Índi modo a propiciar a quanti pela fiscalização, sempre com o Cronograma de De
R22	A contratada não possui liquidez financeira para continuar o contrato.	Desequilíbrio financeiro relacionado a gestão interna da Contratada.	Paralisação do trabalho e rescisão do contrato de prestação de serviços.	2	5	10	Médio	M	- Deverá ser exigido à presti Licitante, que objetiva z Contratado efetivamente cu contratuais assumidas, to Administração a rápida rep prejuízos que possa vir a s inadimplemento; - Dever instrumento convocatório apresentação da Garantia, t formações acerca do cap
R23	Dificuldade de acesso da Fiscalização ao local da Execução dos serviços.	Limitação da disponibilidade de viaturas para a locomoção.	Paralisação da obra; Impossibilidade de medição de serviços; execução de serviços durante a ausência da fiscalização;	2	4	8	Médio	E	- Antes da emissão da Orç Serviços, planejar as viage para a reserva de veículo. imediata a necessidade de empenho para v
R24	O Fornecedor é incapaz de executar o contrato.	Não possui responsável legalmente habilitado na	Paralisação da obra; Ausência de emissão da ART ou RRT.	1	4	4	Baixo	E	- No planejamento da c indicado o nível de serviço

		empresa							estabelecendo a necessidade de comprovação de profiss
R25	O Fornecedor é incapaz de iniciar a obra/serviço.	Não emissão da Ordem de Serviço Inicial.	Necessidade de aditivo contratual de prazo de vigência e atraso na entrega dos serviços programados	1	4	4	Baixo	E	- No planejamento da c indicado o prazo para assini início.
FASE DE ANÁLISE: ELABORAÇÃO DO PROJETO/ EXECUÇÃO DA OBRA									
R26	Não atendimento às cláusulas editalícias/contratuais	Não cumprimento das obrigações trabalhistas por parte da empresa	Problemas jurídicos que possam vir a comprometer o andamento dos serviços.	1	4	4	Baixo	M	-Instauração de Processo . Apuração de Responsab Aplicação de sanções; -Exig regularização de obrigaçõ quais a empresa deve forne conforme edital/cont
R27	Não atendimento às cláusulas editalícias/contratuais	Não manter as condições de habilitação.	Problemas jurídicos que possam vir a comprometer o andamento dos serviços e/ou falha na qualidade de entrega dos produtos/serviços da contratada	1	4	4	Baixo	M	-Instauração de Processo . Apuração de Responsab Aplicação de sanções; -Exig regularização de obrigaçõ quais a empresa deve forne conforme edital/cont
R28	Não atendimento às cláusulas editalícias/contratuais	Não manter a quantidade mínima de equipamentos de topografia, de laboratórios e de veículos, assim como, a quantidade de imóveis e de mobiliário necessários e suficientes para a perfeita execução da obra.	Problemas que possam vir a comprometer o andamento dos serviços, imputar na falha da qualidade do serviço, em atrasos na entrega, patologias precoces nas obras ou surgimento de não conformidades;	2	4	8	Médio	M	-Verificar e garantir que a equipe, equipamento e inst e suficientes para atender situação de obras. -Ao iden os fiscais devem acionar os estes tomem as medi Acompanhamento de refaz sem ônus ao
R29	Demora na mobilização inicial da empresa.	Situações alheias pertinentes à contratada.	Alteração no prazo de execução do objeto contratual. Postergação do início da obra. Possível necessidade de aditivo de prazo.	2	4	8	Médio	M	-Verificar o efetivo início do prazo estabelecido em con garantia contratual; -Previ contrato e aplicação de s contra riscos de er
R30	Inadequação do projeto	Inadequação do anteprojeto elaborado pela administração para provimento dos serviços na qualidade, quantidade e custo.	Aumento dos custos de implantação e inadequação dos serviços.	2	4	8	Médio	E	-Conferir criteriosame apresentados, asseguram conformidade com os padr
R31	Inadequação dos serviços durante a fase de projeto	Empresa apresenta projetos com inconsistências/fora dos padrões de qualidade. Não atendimento dos requisitos e parâmetros mínimos de performance estabelecidos no anteprojeto ou no projeto básico.	O projeto básico e/ou executivo elaborado pelo contratado não é aprovado pela Administração ou por outros órgãos licenciadores dentro do prazo disposto para projeto. Alteração no prazo de execução do objeto contratual. Postergação do início da obra. Necessidade de novas análises. Possível necessidade de aditivo de prazo.	4	4	16	Alto	M	- Estabelecer critérios rigor de empresas, incluindo his anteriores, qualificações téc -Incluir no contrato cláusula os padrões de qualidade exi claras para não con
R32	Inadequação dos serviços durante a fase de projeto	Empresa apresenta projetos com inconsistências/fora dos padrões de qualidade. Não atendimento dos requisitos e parâmetros mínimos de performance estabelecidos no anteprojeto ou no projeto básico.	O projeto básico e/ou executivo elaborado pelo contratado não é aprovado pela Administração ou por outros órgãos licenciadores. Alteração no prazo de execução do objeto contratual. Postergação do início da obra. Necessidade de novas análises. Possível necessidade de aditivo de prazo.	4	4	16	Alto	M	- Conferir criteriosame apresentados, Realizar rev periódicas dos projetos assegurando que estão em os padrões estab
R33	Inadequação dos serviços durante a fase de projeto	Empresa apresenta e executa projetos fora dos padrões de qualidade	Se os problemas nos projetos não forem detectados a tempo, a execução da obra pode sofrer com falhas estruturais e de segurança, podendo levar a futuras intervenções e manutenção intensiva.	2	5	10	Alto	A	- Realizar revisões e auditos projetos apresentados, asse em conformidade coi estabelecid
R34	Caso fortuito ou força maior	Situações de obra que configurem caso fortuito ou força maior como endemias, pandemias, enxurradas, escorregamentos, desabamentos, alagamentos, incêndios naturais, perda de cimbamentos.	Problemas que possam vir a comprometer o andamento dos serviços e imputar em atrasos na entrega, além do surgimento de possíveis patologias precoces nas obras ou de não conformidades; Inviabilização da continuidade da obra; Aumento de custos.	2	5	10	Médio	M	-Analisar o caso de ac complexidade a fim de i compatíveis com cada situ: possibilidade de acionar s vista que são situações de c
R35	Inclusão ou adição de Controle Tecnológico e/ou Geométrico	Necessidade de execução de ensaios adicionais para caracterizações adicionais	Adequação de quantitativos; Aditivo de alteração de quantitativos e de custos.	2	3	6	Médio	A	-Realizar a adequação de aditivo de alteração de qua da Contratada de acordo

		imprevisíveis, elaboração/análise de Revisão de Projeto em Fase de Obras							desde que estes visem a ga e segurança da obra bem acompanham
R36	Resultados de ensaios inconsistentes;	Inadequação na aprovação dos ensaios por não atingirem a qualidade e periodicidade exigidos pelas Instruções, Normas e Termo de Referência, tais como: resultados apresentados insuficientes e/ou equipamentos não estarem devidamente calibrados.	Surgimento de não conformidades; Patologias precoces nas obras; Controle Tecnológico/Geométrico deficitários	3	4	12	Alto	M	-Solicitar e acompanhar serviços não conformes s
R37	Modificações de Normas e Instruções de Serviços	A Administração poderá modificar e/ou ampliar especificações de serviço e Normas a serem seguidas a fim de garantir que sejam utilizadas as especificações e normas vigentes.	Possível alteração no prazo, custos e no escopo do objeto.	2	4	8	Médio	A	-Reequilíbrios por meio de a
R38	Acréscimo ou redução de volume previsto em projeto.	Ajustes de transporte e reposição de material qualificado. Necessidade de tratamento de camadas de solo de baixa capacidade de suporte. Levantamento de quantitativos de maneira equivocada.	Alterações no cronograma. Necessidade de aditivos de quantitativo e de custos, bem como de prazo.	2	3	6	Médio	M	-Conferir criteriosamen previstos no projeto realr adequações durante a exec caso positivo prosseguir necessários, em caso negat
R39	Acréscimos de quantitativo/preço previsto em projeto que ocasionem desequilíbrio no contrato.	Omissão de serviços no orçamento e de previsões erradas de quantitativos de serviços, ou, ainda, previsão de preços unitários que não correspondem aos parâmetros de mercado.	Erro na estimativa de custo da obra, gerando a necessidade de acréscimos que ocasionem desequilíbrio no contrato.	4	5	20	Muito Alto	M	-Conferir criteriosamente c no projeto e realizar a quantitativos e aditivo i quantitativos e custos da Cc com a demanda desde q garantia da qualidade e se
R40	Desapropriação/ Realocação	Mudança de traçado	Risco de não haver liberação para o contratado iniciar o empreendimento. Risco de não obter desocupação de áreas invadidas ou já desapropriadas Mudança de prazo, mudança de custo e mudança de traçado	2	3	6	Médio	M	-Realizar o levantamentos d avaliação; -Adequação d Estimar o custo da desaproi incluindo inden
R41	Mudança de origem de material, ou acréscimo do número de fontes	Esgotamento ou impossibilidade de utilizar jazidas; Indisponibilidade ou baixa disponibilidade do material na região indicada para compra;	Necessidade de encontrar e realizar trâmites necessários para a utilização de novas jazidas bem como de demais fornecedores. Atrasos no cronograma. Alterações nos custos.	3	4	12	Alto	M	-Conferir situações e capac previstas em projetos previ obra; -Conferir disponibilita regiões indicadas para c alternativas para a aquisi necessários visando a ga benefício
R42	Acréscimo ou redução de volume previsto em projeto.	Aumento no quantitativo de serviços decorrentes da necessidade de retaludamentos dos maciços/encostas/taludes, ou de serviços de contenção para estabilização de taludes e maciços não previstos no anteprojeto	Alterações no cronograma. Necessidade de aditivos de quantitativo e de custos, bem como de prazo.	2	2	4	Baixo	M	-Realizar visita in loco p necessidade do serviço de este não possa ser previs durante a fase de projeto, ri de quantitativos e aditivo quantitativos e custos da Cc com a demanda desde q garantia da qualidade e seg como seu devido acon
R43	Danos às propriedades vizinhas da obra	Recalques do solo ou vibração excessiva.	Aumento do custo de execução. Paralisação da obra por ações judiciais ou por órgãos de fiscalização. Pagamento de indenizações. Aplicação de multas e sanções pelos órgãos competentes.	1	4	4	Baixo	E	-Instrumentação e mon recalques.-Levantamento in situação das prop
R44	Necessidade de acréscimos nos volumes de escavação e possível alteração nas fundações.	Problemas com o solo, tais como a variabilidade destes de acordo com sua extensão e profundidade.	Mudança no escopo, no volume e na profundidade de assentamento da fundação, podendo ser necessária quantidade maior de materiais, de tratamentos especiais com maior consumo de aço e/ou concreto e/ou, ainda, mudança na técnica de construção prevista, bem como no volume	3	4	12	Alto	M	-Realizar estudos geotécni ao início da obra no local d fundações sempre que po tendo em vista ser uma si praticamente imprevisível realizar a adequação escop aditivo de alteração de qu da Contratada de acordo observada in loco durante que estes visem a garanti segurança da

			de escavação. Possíveis alterações nos custos.						
R45	Necessidade de alterações no Licenciamento ambiental e Componente ambiental de projeto de engenharia e execução dos referidos serviços	Cumprimento de condicionantes ambientais que demandem acréscimos de serviços de obras, cujos itens de serviço não tenham sido previstos no orçamento da contratação; Atualizações na legislação, novas restrições.	Paralisação do projeto; Multas; Atraso no cronograma; Aumento dos custos; Aumento das quantidades.	1	4	4	Baixo	M	Monitoramento com regulamentações, ajustes
R46	Descumprimento das legislações inerentes ao tema	Atualizações na legislação, novas restrições. Não atendimento à diretrizes existentes.	Paralisação da obra; Multas; Atraso no cronograma; Aumento dos custos; Aumento das quantidades.	1	4	4	Baixo	M	Monitoramento com regulamentações, ajustes
R47	Descobertas Arqueológicas	Descobertas arqueológicas ou outras interferências relacionadas com patrimônio cultural	Paralisação da obra; Atraso no cronograma; Aumento dos custos.	2	5	10	Alto	A	-Acionar as entidades com diretrizes indicadas por este requer. Se necessário, realizar do projeto visando o menor
R48	Embargos relacionados à questões ambientais de fauna	Embargo em caso de irregularidade de passagem de fauna inferior e/ou superior	Paralisação da obra; Atraso no cronograma; Aumento dos custos.	1	4	4	Baixo	M	-Caso não tenha sido previsto ser realizada a verificação da obra acerca das condições ambientais da implantação de fauna.
R49	Desconformidades no licenciamento ambiental	Atraso, não obtenção, alteração e/ou renovação das licenças ambientais	Paralisação da obra; Atraso no cronograma; Aumento dos custos.	1	3	3	Baixo	M	-Monitorar e controlar o empreendimento
R50	Interrupção do tráfego	Impossibilidade de trânsito durante a execução da obra devido ao trânsito de máquinas pesadas, trabalhadores, desenvolvimento de atividades pontuais, dentre outros.	Descontinuidade da prestação do serviço ao usuário e perda de produtividade, necessidade de execução de desvios. Necessidade de aditivos de prazo e de custos.	2	3	6	Médio	M	-Propor plano de ataque às condições operacionais do projeto. -Durante a fase de projeto, prover rotas de acesso para possuíam a menor adição de garantindo ainda, as trafegabilidade e continuidade
R51	Modificações das especificações de serviço	A administração poderá modificar especificações de serviço, modificar e/ou ampliar escopo por interesses próprios.	Possível necessidade de aditivo/supressão de prazos e custos.	2	3	6	Médio	E	-Adotar modificações se estritamente necessário para de segurança e conformidade especificações técnicas. -Re econômico-financeiro por contratual (exceto)
R52	Remanejamento de Linhas de energia, redes de telecomunicações, saneamento e demais interferências tanto de projeto, quanto executivas, em todas as áreas da obra, inclusive áreas de apoio.	Necessidade de remanejar interferências além daquelas claramente previstas no Edital, seus anexos e nos critérios de pagamento - desde que mantido o traçado previsto no anteprojeto.	Paralisação da obra; Possível necessidade de aditivos de prazos.	2	3	6	Médio	M	-Alterar sequência com reprogramação nos remanejamentos de interferências
R53	Flutuações nos preços dos materiais	Instabilidade econômica, variação de demanda.	Diminuição da lucratividade; perda de performance do fluxo de caixa; Aumento de custo.	3	4	12	Alto	M	- Realizar o reajustamento econômico-financeiro
R54	Aumento desproporcional de insumos	Instabilidade econômica, variação de demanda.	Diminuição da lucratividade; perda de performance do fluxo de caixa; Aumento de custo.	3	4	12	Alto	M	- Realizar o reajustamento econômico-financeiro

**Legenda das colunas:**

<sup>1</sup>: descrição do risco identificado;

<sup>2</sup>: motivo que resultou à ocorrência do risco;

<sup>3</sup>: efeitos que o risco causará no objeto da contratação.

<sup>4</sup>: probabilidade, indicação do peso referente a chance do risco se concretizar conforme a escala de probabilidade;

<sup>5</sup>: impacto, indicação do peso referente ao resultado do evento sobre o objeto conforme a escala de impacto;

<sup>6</sup>: fórmula para calcular o nível do risco;

<sup>7</sup>: identificação do nível conforme escala para classificação de níveis de risco;

<sup>8</sup>: classificação da ação que deverá ser desenvolvida em resposta ao risco, sendo elas Mitigar(M), Aceitar(A), Transferir(T) e Evitar(E);

<sup>9</sup>: ações antecipadas que visa prevenir a ocorrência do risco;

<sup>10</sup>. descrição das medidas que deverão ser tomadas para enfrentamento do evento, no qual deverá ser definido o responsável(quem?), o momento (quando?) e a medida (como?).

As tabelas abaixo apresentam os parâmetros escalares dos níveis de probabilidade e impacto, os quais foram levados em consideração como instrumento de apoio no momento da análise e definição de classificação dos riscos.

Tabela 2: Escala de classificação de probabilidade		
ESCALA DE PROBABILIDADE		
PROBABILIDADE	PESO	DESCRIÇÃO
Muito Baixa	1	Em situações excepcionais o evento poderá até ocorrer, mas não há histórico conhecido do evento ou não há indícios que sinalizem sua ocorrência, portanto, é improvável que aconteça.
Baixa	2	O histórico conhecido aponta para baixa frequência, podendo o evento ocorrer de forma inesperada ou casual.
Média	3	Repete-se com frequência razoável ou há indícios que possa ocorrer de alguma forma.
Alta	4	Repete-se com elevada frequência ou sua ocorrência é até esperada, pois os indícios apontam essa possibilidade.
Muito Alta	5	Os indícios indicam claramente que o evento ocorrerá, portanto, é praticamente certo.

Tabela 3: Escala de classificação de impacto		
ESCALA DE IMPACTO		
IMPACTO	PESO	DESCRIÇÃO
Muito Baixo	1	Não altera o alcance do objetivo.
Baixo	2	Compromete em alguma medida o alcance do objetivo, mas não impede o alcance da maior parte do atingimento do objetivo.
Médio	3	Compromete razoavelmente o alcance do objetivo, porém recuperável.
Alto	4	Compromete a maior parte do atingimento do objetivo, sendo de difícil reversão.
Muito Alto	5	Compromete totalmente ou quase totalmente o atingimento do objetivo, de forma irreversível.

Em seguida, é apresentada a matriz de risco e a escala para classificação de níveis de risco que permite a visualização da criticidade de cada risco. Cabe esclarecer que, os riscos foram enquadrados em uma região da matriz de acordo com seu nível. Portanto, caso o risco enquadre-se na região verde (1 a 4), seu nível de risco é entendido como baixo. Caso esteja na região amarela (5 a 10), entende-se como médio; se estiver na região laranja (12 a 16) entende-se como alto e se estiver na região vermelha (20 a 25), entende-se como nível de risco extremo.

Para melhor compreensão, ressalta-se que, as colunas referem-se aos níveis da probabilidade e as linhas são concernentes aos níveis do impacto, devendo ser levado em consideração no momento da elaboração da matriz de risco.

Tabela 4: Matriz de risco (Impacto X Probabilidade)						
MATRIZ DE RISCO						
IMPACTO (I)	Muito Alto 5	5 (RM) - (R3, R6, R7, R8, R11, R13, R14, R18)	10 (RM) - (R12, R22, R33, R34, R47)	15 (RA)	20 (R39)	25 (RE)
	Alto 4	4 (RB) - (R5, R24, R25, R26, R27, R43, R45, R46, R48)	8 (RM) - (R2, R20, R21, R23, R28, R29, R30, R37)	12 (RA) - (R15, R17, R36, R41, R44, R53, R54)	16 (RA) - (R31, R32, )	20 (RE)
	Médio 3	3 (RB) - (R4, R16, R49)	6 (RM) - (R9, R35, R38, R40, R50, R51, R52)	9 (RM) - (R10, R19)	12 (RA)	15 (RA)
	Baixo 2	2 (RB)	4 (RB) - (R1, R42)	6 (RM)	8 (RM)	10 (RM)
	Muito Baixo 1	1 (RB)	2 (RB)	3 (RB)	4 (RB)	5 (RM)
		Muito Baixa 1	Baixa 2	Média 3	Alta 4	Muito Alta 5
PROBABILIDADE (P)						

Tabela 5: Escala de nível de risco (Impacto X Probabilidade)			
ESCALA PARA CLASSIFICAÇÃO DE NÍVEIS DE RISCO			
RB (Risco Baixo)	RM (Risco Médio)	RA (Risco Alto)	RE (Risco Extremo)
1 - 4	5 - 10	12 - 16	20 - 25

Porto Velho, RO, data e hora do sistema.

POLIANA DE MELO PESSÔA  
Chefe de Equipe de Engenharia  
Gerência de Planejamento de Projetos de Obras de Arte  
CPPOO/DER-RO

IANARA FÉLIX NÉRI DA SILVA  
Engenheira Civil  
Gerência de Planejamento de Projetos de Obras de Arte  
CPPOO/DER-RO



Documento assinado eletronicamente por Poliana de Melo Pessôa, Chefe de Núcleo, em 10/03/2025, às 12:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.



Documento assinado eletronicamente por IANARA FELIX NERI DA SILVA, Técnico(a), em 10/03/2025, às 12:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site portal do SEI, informando o código verificador 0056426324 e o código CRC 924D9A28.